

DEPRESSÃO AUMENTA INCIDÊNCIA DE EVENTOS CARDIOVASCULARES APÓS CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA. *Carolina Leão Oderich, Viridiana Castro Alcalde, Flávia Feier, Fernanda Pandolfo, Rafael Alcalde, Iran Castro (orient.) (FFFCMPA).*

Introdução: Cirurgia de Revascularização Miocárdica (CRM) é um dos principais métodos de tratamento da doença arterial coronária (DAC). Número significativo de eventos cardiovasculares (ECV) ocorrem após CRM. Associação entre depressão e ECV é visto em pacientes estáveis, entretanto o papel da depressão em relação a ECV após CRM, no seguimento a curto e longo prazo, permanece indefinido. Métodos: Coorte contemporânea de 138 pacientes consecutivos que foram submetidos a CRM isolada. Os pacientes, no período antecedente à CRM, responderam ao Inventário de Beck, questionário utilizado para identificar depressão, e foram alocados em 2 grupos, conforme sua pontuação: Grupo sem depressão (<9 pontos) e Grupo com depressão (>9 pontos). Foi realizado seguimento intra-hospitalar e no final do 3º mês. O objetivo primário do estudo foi a relação entre depressão e eventos cardiovasculares combinados (morte, IAM, reinternação, arritmias) e os objetivos secundários foram a associação isolada dos eventos com depressão. Resultados: A média de idade foi de 62, 7 ±10 anos, sendo 46, 4% com depressão. Eventos cardiovasculares combinados ocorreram em 48, 4 % no grupo com depressão e em 31, 1% no grupo sem depressão (P=0, 03). Em relação aos desfechos isolados (morte, IAM, arritmias e reinternação) não verificamos diferença entre os grupos. Na análise múltipla por regressão logística, Escore de Beck>9 permaneceu como preditor independente para desfechos cardiovasculares combinados e disfunção ventricular apresentou tendência para a ocorrência de eventos. Conclusão: Depressão em pacientes que irão submeter-se a revascularização cirúrgica é um preditor independente para a ocorrência de eventos cardiovasculares combinados no seguimento de 3 meses. Medidas intervencionistas tornam-se necessárias para que possamos reduzir o impacto deste fator de risco no pós-operatório de CRM.